

REPRESENTATIVIDADE DE GRUPOS MINORITÁRIOS NA POLÍTICA BRASILEIRA

Produção hipermediática sobre inclusão e diversidade¹

Ana Caroline Barros de Moraes

Gabrielle Ramos Venceslau

Júlia Viana Menezes

Lana Bianchessi Paulino

Natalia Goes Santos Silva

Paula Furtado Orling Alves

Victor Henrique Bernardo

Karla Caldas Ehrenberg²

Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), campus Engenheiro Coelho

RESUMO

Plurais é uma reportagem hipermediática que aborda a sub-representação de grupos minoritários na política brasileira. A partir do tema transversal "políticas de educação em direitos humanos", o projeto, vinculado à curricularização da extensão, busca conscientizar sobre a falta de representatividade e amplificar as vozes desses grupos. A metodologia incluiu a produção de conteúdos em múltiplos formatos e a integração entre plataformas digitais. Os resultados mostram que o alcance da produção foi amplo, garantindo o objetivo proposto pela extensão de levar à sociedade a contribuição jornalística do curso e aproximar os estudantes das necessidades e demandas sociais.

PALAVRAS-CHAVE

Webjornalismo; direitos humanos; grupos minoritários; política; diversidade.

INTRODUÇÃO

A sub-representação de grupos minoritários na política brasileira é um fenômeno que reflete as desigualdades históricas e estruturais do país. Enquanto as mulheres representam 52% do eleitorado, apenas 15% das eleitas são mulheres (TSE, 2023). Da mesma forma, a população negra, que corresponde a 56% da população, tem apenas 26% de representação na Câmara dos Deputados (Hammes, 2022). Fica evidente uma

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Profa. Dra. Karla Caldas Ehrenberg, orientadora do Projeto Integrador ao qual está vinculada a curricularização extensionista do Projeto Plurais. karla.ehrenberg@acad.unasp.edu.br

discrepância significativa entre a composição demográfica da sociedade brasileira e a representação política desses grupos. Diante desse cenário, o projeto Plurais (<https://pluraisnapolitica.wixstudio.com/plurais>) foi desenvolvido como uma reportagem hipermidiática com o objetivo de discutir a participação desses grupos na política, amplificar suas vozes e promover um debate mais inclusivo e consciente.

Plurais foi desenvolvido dentro da curricularização da extensão do curso de Jornalismo, do Centro Universitário Adventista de São Paulo, campus Engenheiro Coelho. O projeto integrador do 6º semestre do curso prevê a construção de reportagens hipermidiáticas que contemplem o fazer jornalístico com o uso de diferentes gêneros e formatos, divulgados em uma plataforma digital conectada. Os alunos trabalham em grupos e desenvolvem reportagens que estejam relacionadas aos seguintes temas transversais do curso: políticas de educação ambiental, políticas de educação em direitos humanos, políticas de educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Além da elaboração da reportagem, os grupos desenvolvem um projeto teórico contendo a fundamentação referente às escolhas de temas, gêneros, formatos utilizados, definição de público e outros aspectos estruturais. A continuidade do projeto é garantida por seu vínculo com a curricularização da extensão, prevista pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) para os cursos de Jornalismo.

O caráter extensionista do projeto se comprova uma vez que há o objetivo de ampliar o alcance das produções jornalísticas discentes para a sociedade. No caso de Plurais, especificamente, o projeto proporciona aos leitores, de maneira clara, informações a respeito da baixa participação de grupos minoritários na política brasileira, e com isso busca conscientizar a população a respeito da necessidade de mudança e transformação social. O projeto é direcionado a pessoas entre 25 e 35 anos que tenham interesse na temática de minorias sociais – sejam elas pertencentes a alguma dessas minorias ou não. Entendendo que esse público é amplo, e pode abranger desde pessoas que já conhecem bastante sobre o tema até aqueles que estão tendo os primeiros contatos com o assunto, o portal se compromete em ser uma ferramenta educativa, explicando as nuances que envolvem esses grupos e contextualizando a baixa participação deles na política. Ao mesmo tempo, também apresenta conteúdos mais aprofundados para a parcela desse grupo que já conhece o assunto.

Metodologia e abordagem hipermidiática

O projeto foi estruturado com abordagem hipermidiática, utilizando múltiplos formatos de conteúdo, como textos, vídeos, áudios, infográficos e imagens, para alcançar diferentes públicos e proporcionar uma experiência interativa. A reportagem foi dividida em três eixos principais: contextualização sobre o que são grupos minoritários e os desafios enfrentados por esses grupos na política; análise histórica da participação de minorias na política; e uma discussão sobre a representatividade atual desses grupos na política brasileira, com foco em legislações, candidaturas e histórias de pessoas que conseguiram ocupar espaços de poder.

A metodologia do projeto inclui a integração entre plataformas digitais para ampliar o alcance e o engajamento do público. O uso estratégico do Instagram como principal plataforma de divulgação permitiu direcionar os usuários para o site, onde os conteúdos eram aprofundados. Além disso, a produção do conteúdo foi baseada em pesquisas bibliográficas, entrevistas com especialistas e depoimentos de pessoas diretamente impactadas pela falta de representatividade.

Salaverría (2014) reforça a importância da integração de múltiplos formatos no jornalismo digital, afirmando que "a Web oferece uma plataforma de enorme versatilidade para a integração de formatos textuais, gráficos e audiovisuais" (Salaverría, 2014, p. 30). Essa abordagem foi fundamental para a elaboração do projeto Plurais, permitindo que o tema da representatividade fosse explorado de forma dinâmica e acessível a diferentes públicos.

Resultados e impacto do projeto

Os resultados do projeto evidenciaram a importância do jornalismo hipermidiático como ferramenta para ampliar o debate sobre temas sociais relevantes, abordado de diferentes perspectivas e enriquecendo a discussão. A produção de mais de 20 conteúdos em diferentes formatos permitiu alcançar um público diversificado. O uso estratégico do Instagram e a integração entre as plataformas (site, YouTube e Spotify) resultaram em um aumento significativo no engajamento do público.

O Plurais amplificou as vozes de grupos historicamente excluídos, contribuindo para a conscientização sobre a necessidade de mudanças estruturais na política brasileira. Como afirma Viana (2022), "a exclusão de minorias do poder político é uma forma de

perpetuar desigualdades históricas" (p. 30). Ao mostrar como grupos minoritários são mantidos à margem do processo político, o Plurais evidenciou a necessidade de uma democracia mais inclusiva, que represente de fato a diversidade da sociedade brasileira. Weber (1992, p. 45) argumenta que "o Estado é uma instituição que domina por meio de uma violência legítima", e o projeto Plurais expôs como essa dominação se manifesta na sub-representação de grupos minoritários. Como Stanley (2018) afirma, "a opressão de minorias é uma estratégia política para manter o poder concentrado" (p. 45).

A abordagem hipermediática do projeto também está em sintonia com as ideias de Canavilhas (2006). A utilização de textos, vídeos, áudios e infográficos permitiu que o tema fosse explorado de forma dinâmica e acessível, alcançando um público amplo e diversificado.

O impacto social é claro, uma vez que a participação de grupos minoritários na política ainda não representa com fidelidade o recorte populacional do Brasil. Como um conteúdo que proporciona aos leitores informações a respeito dessa baixa participação, o Plurais conscientiza a população a respeito da necessidade de mudança, incentivando a maior participação política por parte desses grupos. Além disso, permite que histórias outrora ignoradas ganhem destaque, o que é essencial do ponto de vista da representatividade.

Quanto à formação acadêmica, o projeto contribuiu para que os alunos desenvolvessem conhecimentos sobre a produção de conteúdo jornalístico para a web, com foco em aspectos transmidiáticos, explorando diferentes plataformas. Além disso, foram exploradas habilidades inerentes à formação, como entrevistas, produção de reportagens, roteiros, etc. A temática escolhida também proporciona crescimento no aspecto social, uma vez que os estudantes adquiriram conhecimento sobre grupos sociais marginalizados, suas vivências e suas lutas.

Alcance

Entre outubro de 2024 e março de 2025, o portal Plurais registrou 425 acessos às diversas seções do site. A maior concentração de visitas ocorreu nos meses de novembro e dezembro, período em que a divulgação do projeto foi intensificada. A principal fonte de acesso foi o Google, de forma orgânica, representando 52% do tráfego, ou seja, sem investimento em anúncios pagos.

Em relação aos dispositivos utilizados, os acessos ficaram equilibrados entre mobile (54%) e desktop (46%). Isso mostra a importância de um design responsivo, que garante a experiência de navegação acessível em diferentes telas. A maioria dos acessos veio da região de São Paulo, mas o portal também atingiu usuários em outros países, como Canadá e Tailândia, o que é um alcance internacional inesperado. Com o objetivo de instigar a leitura completa do material por meio de conteúdos fragmentados, o Instagram foi uma das principais ferramentas de divulgação do projeto. Um destaque foi o reels de Daiane Mello. O vídeo alcançou 6.451 visualizações e impulsionou o alcance do projeto. No site, alguns conteúdos foram incorporados a partir do YouTube. Isso permitiu que o público os acessasse tanto diretamente na plataforma quanto pelo portal.

Já o Spotify revela um crescimento gradual do público, com picos de audiência em 7 de dezembro de 2024 e 11 de dezembro de 2024. Durante o período analisado, foram registrados 13 streamings, totalizando 2 horas de consumo. O principal meio de descoberta do conteúdo foi a busca orgânica na plataforma. Vale ressaltar que essas métricas refletem apenas as reproduções diretas no Spotify. Como os episódios estavam vinculados ao site, não temos métricas exatas para determinar quantas pessoas o ouviram por outros meios.

Considerações Finais

O projeto Plurais evidenciou que, apesar dos avanços recentes, a política brasileira ainda é marcada por desigualdade na representação de grupos minoritários. A sub-representação de mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência nos espaços de poder reflete uma estrutura política que perpetua exclusões históricas, como apontado por Weber (1992) ao discutir a dominação exercida pelo Estado.

A abordagem hipermidiática do projeto permitiu alcançar um público diversificado, conforme destacado por Salaverría (2014). A utilização de textos, vídeos, áudios e infográficos enriqueceu a experiência do usuário e facilitou a compreensão de um tema multifacetado. Essa versatilidade foi fundamental para engajar diferentes públicos, desde aqueles que já têm familiaridade com o tema até aqueles que estão tendo os primeiros contatos com a questão da representatividade política.

Os resultados do projeto mostram que o jornalismo hipermidiático pode ser uma ferramenta que promove a conscientização e a mobilização social. Ao amplificar as vozes

de grupos historicamente excluídos, o Plurais contribuiu para desconstruir estereótipos e, além de incentivar a participação política desses grupos. Como destacado por Viana (2022), a luta por representatividade é uma questão de garantia de direitos e, embora haja avanços, a efetiva representação desses grupos ainda está longe de ser alcançada.

Além disso, Plurais reforçou a importância de apresentar aos alunos um jornalismo comprometido com a diversidade e a inclusão. Ao dar visibilidade às histórias de pessoas que conseguiram ocupar espaços de poder, os alunos puderam compreender a importância da representatividade para a formulação de políticas públicas que atendam às necessidades de todos os grupos sociais. Como um contraponto à dinâmica de manutenção de um poder concentrado, promovendo um debate mais inclusivo e consciente, o caráter extensionista de Plurais se destaca também por seu impacto social, pois reforça a necessidade de políticas afirmativas, educação política e engajamento social para garantir que todos os grupos tenham voz e representação na construção do futuro do país.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João Manuel Messias. Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança. **Comunicação e Sociedade**, Braga, v. 9-10, p. 113-119, 2006.

CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das almas: O Imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

HAMMES, Bárbara. Negros são 56% da população, mas presença na Câmara Federal ainda não chega a 30%. **G1**, Curitiba, 19 de nov. de 2022.

SALAVERRÍA, Ramón. **Multimedialidade: informar para cinco sentidos**. In: João CANAVILHAS (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: LabCom, Livros LabCom, p. 25-52, 2014.

STANLEY, Janson. **Como funciona o fascismo: a política do “nós” e “eles”**. 1a ed. – Porto Alegre [RS]: L&PM, 2018.

TSE Mulheres: portal reúne estatísticas sobre eleitorado e participação feminina na política. **Tribunal Superior Eleitoral**, Brasília, 26 de jan. de 2023.

VIANA, Nildo. O que são Minorias? **Revista Posição**, Goiânia, v. 3, n. 09, p. 27--32, 2022.

WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. Vol. 2. Tradução Augustin Wernet. São Paulo: Cortez e Editora UNICAMP, 1992.